

Ibimirim tem Cr\$ 11 bi do orçamento

BRASÍLIA — Serra Dourada, a privilegiada cidade baiana de 17 mil habitantes que recebeu Cr\$ 6 bilhões no Orçamento deste ano — fato revelado em reportagens do GLOBO que culminaram com a destituição do relator João Alves — perdeu para o município de Ibimirim, em Pernam-

buco, a condição de cidade mais importante do País para o relator da Comissão de Orçamento, o pernambucano Ricardo Fiúza. Ele privilegiou os municípios de seu estado e fará com que cada cidadão do município de Ibimirim, no Interior de Pernambuco,

receba no próximo ano do Governo federal Cr\$ 467.450,00 — a maior verba proporcional do País.

Ibimirim, cidade de 24.027 habitantes, receberá mais de Cr\$ 11 bilhões (valores já corrigidos pelo índice 9,244 estabelecido por

Fiúza) para o projeto de irrigação Moxotó. Além disso, um hospital na cidade de Canhotinho (PE), de 30.891 habitantes, custará Cr\$ 6.711.144.000,00. Pompos, de 24.027 habitantes, também terá hospital de mais de Cr\$ 5 bilhões.

Acima das cidades do Interior,

reinará a Capital pernambucana, Recife, onde cada cidadão valerá para o Governo federal Cr\$ 252.712,00. Para Recife, Fiúza destinou Cr\$ 337.551.315.000,00.

O deputado João Alves (PFL-BA), ex-relator do Orçamento, bem que tentou continuar como

dono da maior verba "per-capita" do País. Alves apresentou uma emenda propondo a construção da Barragem do Zabumbão, na cidade de Paramirim, de 24.027 habitantes. A barragem custaria Cr\$ 36,976 bilhões. Fiúza, porém, deu para a barragem pouco mais de Cr\$ 1 bilhão. *101*